



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Do Teste De Triagem De Desenvolvimento De Denver (Ttdd-Ii) Com Auxílio De Brinquedoteca Em Unidade Básica De Saúde (Ubs).

Autores: FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); BRUNA DE CARVALHO MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); EDIONE BEATRIZ AQUINO AMORIM (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LARISSA KELLY DE PAULA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LUCAS DE SOUZA BACELLAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MAYSA RAFAELA LOPES COSTA FAGUNDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); NAYARA TEIXEIRA JALES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); PRISCILA FARIAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); VANESSA NOBRES VERAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); KARINA DE ANDRADE VIDAL COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: A brinquedoteca proporciona um espaço organizado onde as crianças são observadas holisticamente, sendo utilizada como importante ferramenta adjuvante para a análise do desenvolvimento neuropsicomotor e social por meio do TTDD-II em UBS. Objetivo: Avaliar o desenvolvimento psicomotor e social das crianças, através do TTDD-II, com auxílio da brinquedoteca em UBS. Métodos: Foi feita pesquisa de campo com aplicação da escala de Denver (TTDD-II) entre maio e junho de 2016, utilizando recursos da brinquedoteca durante a avaliação da criança, seguindo com estudo estatístico dos resultados obtidos. 33 crianças que procuraram o atendimento pediátrico durante o período de tempo supracitado compuseram a amostra estudada. Foram divididas entre lactentes, infantes e pré-escolares, sem distinção de sexo. Resultados: Dentre as crianças avaliadas 48,5% eram lactentes, 21,2%, infantes e 30,3%, pré-escolares. Foram avaliadas em 4 áreas: pessoal-social, que avalia as relações da criança com outras pessoas e o cuidado com elas mesmas; motor-adaptativo, avaliando coordenação motora mais fina; motor-grosseiro, que leva em consideração habilidades como andar, sentar e pular; e linguagem. Ao final do estudo, 66% das crianças esquadram-se em categoria de “cuidado”, ou seja, que não completaram integralmente o teste, mas não apresentam atraso significativo. 6% da amostra apresentou alteração importante, principalmente na área pessoal-social. Conclusão: Partindo da necessidade de evitar subnotificação de atrasos no desenvolvimento das crianças que mantém vínculo com a UBS trabalhada, bem como da oportunidade de uma reabilitação precoce e prevenção de agravos, foi possível realizar o estudo utilizando ferramenta de boa eficácia que, de fato, identificou problemas que não estavam sendo notados na rotina normal da unidade. Salienta-se a importância do ambiente lúdico na avaliação destas crianças, que se mostraram mais colaborativas, envolveram-se de forma melhor com a equipe e toleraram a espera entre as consultas e o ambiente da unidade de saúde.